



Colégio Pedro II – Campus Humaitá II

Artes Visuais 7ºano 2019

Apostila : Barroco

Elaborada pela Profª Sheyla Godoy em 2017.

Revisada em 2019.

Coordenadora de Disciplina: Maria do Carmo Potsch

O Barroco na Itália

A arte Barroca desenvolveu-se no século XVII, num período muito importante da história da civilização ocidental, pois nele ocorreram mudanças que deram nova feição à Europa da Idade Moderna e perdurou até a primeira metade do século XVIII.

Para entender melhor os acontecimentos desse século, é preciso buscar suas origens em fatos do século XVI. O mais importante deles foi sem dúvida a Reforma Protestante, que teve início na Alemanha e, a seguir, expandiu-se por muitos outros países. O cristianismo ocidental foi dividido e a Igreja Católica tentou recuperar sua autoridade combatendo a fé protestante, reestruturou-se e através da arte expressou seus novos conceitos.

Outra vez, então, a arte é vista como um meio de propagar o catolicismo e ampliar sua influência. Dentre as obras que melhor expressam a preocupação da Igreja de revigorar seus princípios doutrinários está O Juízo Final, que Michelangelo pintou na Capela Sistina entre os anos de 1536 e 1541. A intensidade expressiva e o vigor das figuras dessa obra fazem de Michelangelo, inegavelmente, precursor de um estilo - conhecido por Barroco- que desabrochará plenamente no século XVII. Não só como pintor, mas também como arquiteto, Michelangelo já manifestava um novo estilo.



O Juízo Final 1536-1541, de Michelangelo. Capela Sistina, Vaticano.

Arte Barroca : Origens e características gerais

A arte barroca originou-se na Itália, o grande centro artístico foi Roma, mas não tardou a irradiar-se por outros países da Europa e a chegar também ao continente americano, trazida pelos colonizadores portugueses e espanhóis.

Entretanto, o Barroco não se desenvolveu de maneira homogênea. Houve grandes diferenças entre os artistas e entre as obras produzidas nos diferentes países. A arte barroca do início do século XVII na Itália, por exemplo, é muito diferente da que se desenvolveu na Holanda nesse mesmo século. Apesar disso, alguns princípios gerais podem ser indicados como caracterizadores dessa concepção artística : as obras barrocas romperam o equilíbrio entre o sentimento e a razão ou entre a arte e a ciência, que os artistas renascentistas procuram realizar de forma muito consciente; a arte barroca, predominam as emoções e não o racionalismo da arte renascentista.

A palavra portuguesa “Barroco” = Pérola imperfeita, define uma pérola de formato irregular.

A pintura barroca na Itália

A pintura passou por uma reforma, assim como a igreja. Foi no século XIX que o novo estilo recebeu o nome “Barroco”, por duzentos anos foi julgado como uma forma de classicismo pós-renascentista. Os artistas italianos do século XVII afastaram-se do maneirismo a favor de um estilo de pintura formal da Alta Renascença. **Caravaggio e Annibale Carracci** foram os artistas pioneiros dessa mudança.

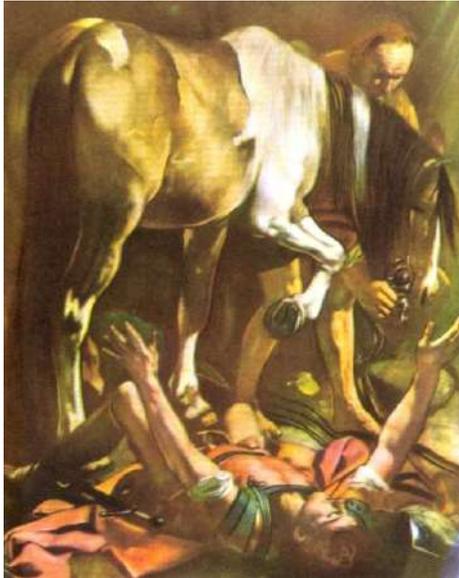
As obras Barrocas não buscam o equilíbrio, a razão ou a ciência que os artistas renascentistas utilizavam nas obras. A **arte Barroca é essencialmente emoção**, com excesso de decorativismo (colunas retorcidas, curvas e contracurvas), a disposição dos elementos dos quadros, que sempre forma uma composição em diagonal, além disso, as cenas representadas envolvem-se em acentuado contraste de claro-escuro, o que intensifica a expressão de sentimentos, quanto ao assunto. A pintura barroca é realista, mas a realidade que lhe serve de ponto de partida não é só a vida de reis e rainhas de cortes luxuosas, mas também a do povo simples.

Caravaggio: a beleza não é privilégio da aristocracia



Caravaggio no quadro
"Vocação de São Mateus",
cerca de 1599.

-Uso intenso de luz e sombra;
-Fidelidade em retratar as
imagens.



**A conversão de São Paulo,
1600-1601, Caravaggio.**

“A pintura criou uma polêmica quando exibida pela primeira vez , pois a representação realista do tema religioso foi vista como grosseira e inadequada.”

Annibale Carracci : movimento, dinamismo e cor.



A adoração dos pastores (1611-1612),
Annibale Carracci.

O artista mostra o conhecimento da
escultura clássica, enfatizando a beleza
e a criação de desenhos grandiosos.



**A fuga para o Egito, 1603-
Annibale Carracci.**

“Harmonia, equilíbrio greco-
romano e idealidade (um
mundo em que tudo corre
bem) combinam com forte
atmosfera e verdadeiro
drama pessoal.”

Artemisia Gentileschi : A maior artista feminina do século XVII.



**Judite degolando
Holofernes, 1620,
Artemisia Gentileschi.**

Iluminação dramática;
Uma história do Antigo
Testamento.

Barroco na Espanha

Dentre os pintores mais representativos do Barroco espanhol se destaca Velázquez, cujas obras revelam características bem particulares desse artista.

Velázquez : os rostos da nacionalidade espanhola

Entre os retratos de pessoas da corte está “As meninas”, considerada uma das obras-primas de Velásquez. A tela mostra uma composição muito interessante, que transmite ao observador a sensação de profundidade da sala onde se passa a cena e revela um jogo de luz e sombra.



**As meninas, 1656, Diego
Velázquez.**

O artista cria uma ilusão de
espaço com o jogo de luz e
sombra. A luz da janela é
dirigida para o rosto e o
vestido da infanta.

Barroco nos Países Baixos

Nos Países Baixos (uma área que hoje compreende Holanda, Bélgica e Luxemburgo), o Barroco desenvolveu-se em duas grandes direções, sobretudo na pintura. O norte dos Países Baixos se tornou independente, mas Flandres continuou católico, com relacionando cada vez mais estreito com a Espanha. Os dois países católicos tinham em comum o idealismo religioso da Contra-Reforma e, ligados como estavam pela história, partilhavam semelhanças no campo artístico.

Em Flandres (Bélgica), esse estilo manteve como característica as linhas movimentadas e a forte expressão emocional como nas obras de Peter Paul Rubens, radicado em Antuérpia.



Obra encomendada para o retábulo principal da Igreja de St. Walburga, em

A deposição da cruz, 1610-1611,

Peter Paul Rubens.

O artista criou várias obras sacras, retratos, altares e pinturas históricas;

O tríptico tem como função despertar o fervor religioso;

Uso de luz e sombra;

Linha diagonal da cruz cria uma composição dinâmica, além das cordas paralelas a cruz.

Tríptico tem como função despertar o fervor religioso;

Já na Holanda, ganhou aspectos mais próximos do espírito prático e austero do povo holandês. Por isso, a pintura desenvolveu uma tendência mais descritiva, cujos temas preferidos foram as cenas da vida doméstica e social, trabalhadas com minuciosos realismo.

Rembrandt : a emoção por meio da gradação da claridade.

É assim, por exemplo, na tela A Lição de Anatomia do Doutor Tulp, Rembrandt parece surpreender o professor e os estudiosos em plena atividade de dissecação. Se observarmos bem esse quadro, podemos notar que foi o trabalho do pintor com a penumbra- que indefine os espaços- e o uso que fez da luz- intensa no corpo do cadáver e amenizada nos rostos atentos e curiosos dos ouvintes - que estabelece o clima de descoberta e de pesquisa que a cena representa.



A Lição de Anatomia do Doutor Tulp, 1632, de Rembrandt.



A captura de Sansão, 1636, Rembrandt.

Pintura de tema bíblico.

Vermeer : a beleza delicada da vida cotidiana

Diferentemente de Rembrandt, Vermeer trabalha os tons em plena claridade. Seus temas são sempre os da vida burguesa da Holanda seiscentista(1600). Seus quadros, como, A Rendeira(2), A Leiteira(3) documentam com uma beleza delicada os momentos simples da vida cotidiana.



No quadro Mulher Lendo uma Carta (1), observamos o quarto inundado de luz e uma suave harmonia de cores e formas. Assim como essa obra, muitas outras pinturas de Vermeer que retratam ocupações domésticas em interiores mostram um sugestivo trabalho com os efeitos de luz.

Em a rendeira (2) chama a atenção a concentração da mulher que executa seu trabalho com gestos delicados e precisos. Esse efeito ganha uma importância maior quando nos damos conta de que ele foi conseguido com recursos de desenho, cores- mais suaves na personagem e mais fortes em detalhes do primeiro plano - e iluminação da cena. Assim também podemos observar o mesmo na imagem a leiteira (3).

Escultura Barroca

Como vimos, havia nas esculturas renascentistas um equilíbrio entre os aspectos intelectuais e emocionais. Já nas obras barrocas, esse equilíbrio desaparece, dando lugar à exaltação dos sentimentos. As formas procuram expressar o movimento e recobrem-se de efeitos decorativos. Predominam as linhas curvas, os drapeados das vestes e o uso do dourado. Os gestos e os rostos das personagens revelam emoções violentas e atingem uma dramaticidade desconhecida no Renascimento.

Dentre os artistas do Barroco italiano, Bernini 1598-1680 foi, sem dúvida, o mais importante e completo, pois foi arquiteto, urbanista, escultor, decorador e pintor. Algumas de suas obras serviram como elementos decorativos das igrejas, como, por exemplo, o baldaquino e a cadeira de São Pedro, ambos na basílica de São Pedro, no Vaticano.

Para esse baldaquino em bronze, construído entre 1624 e 1633, por ordem do papa Urbano VIII, Bernini criou majestosas colunas retorcidas e decoradas com motivos florais.

A obra de Bernini que desperta maior emoção religiosa é o Êxtase de Santa Teresa, escultura feita para uma capela da igreja de Santa Maria della Vittoria, em Roma. O grupo escultórico reproduz, com intensa dramaticidade, o momento em que Santa Teresa é visitada por um anjo que lhe fere o peito várias vezes com uma flecha. Segundo relato da própria santa, esses ferimentos, que lhe causaram profunda dor, transformaram-se na experiência mística do amor de Deus. Bernini parece registrar o momento em que o anjo segura a flecha pronto para desferir mais um golpe. E ao registrar esse momento, que é pura expectativa o artista envolve o observador emocionalmente.



**Êxtase de Santa Teresa 1645-1652,
de Bernini.**

ARQUITETURA

A Igreja Católica criou obras para impressionar e assim proclamar a fé e os governantes demonstravam o domínio através da construção de palácios. A Arquitetura Barroca estava ligada ao movimento da Contrarreforma e tinha como um dos objetivos inebriar o observador com a cena apresentada.

Os efeitos decorativos, como colunas duplas e espiraladas, a grandiosidade dos palácios, que exaltava o poder dos reis europeus, e das igrejas, que mostravam o esplendor de Deus e do catolicismo através de uma rica decoração, estão presentes na arquitetura Barroca que deixaram de lado a racionalidade, simetria, e simplicidade do Renascimento.

Diversos efeitos visuais, tanto nas fachadas como nos desenhos interiores, das imponentes igrejas, construídas no período da Contrarreforma, foram realizados com elementos contorcidos, em espiral e com muito dinamismo. A riqueza desses elementos despertam um efeito de grande emoção e imponência, como a altura do teto que transmite a sensação de infinito, as colunas que sugerem movimento e a luminosidade que atravessa as janelas destacando as esculturas.

Nesse período foi destacado a importância da beleza do espaço situado em torno da obra arquitetônica. Com isso, houve uma preocupação com os projetos da praça das igrejas como por exemplo: Basílica de São Pedro, no Vaticano. Um dos exemplos mais significativos da arquitetura e do urbanismo do século XVII na Itália.



Praça de São Pedro, no Vaticano, 1657-1666, projetada por Bernini

Em forma de elipse, a praça é cercada por duas grandes colonatas cobertas. Elas se estendem em curva tanto para a esquerda como para a direita, mas estão ligadas em linha reta aos dois extremos da fachada da igreja.

Borromini
Igreja de
San Carlo alle Quattro
Fontane, 1634,
Roma,



Igreja São Carlos das 4 Fontes, 1634, Roma (Itália).

Palácios: Integrados na paisagem e no espaço envolvente – jardins,
Planta em “U” ou duplo “U”.



**Oratório dos Filipinos, Roma,
1637-1667, Borromini**

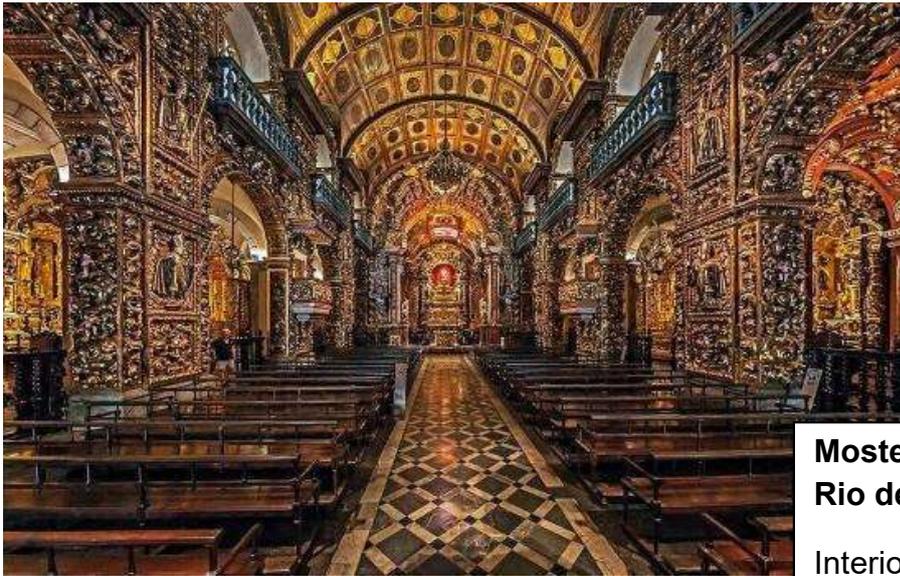


**A Fachada do Oratório,
1720, gravura.**



Palazzo Belloni Battagia

**Palácio Belloni Battagia, Veneza,
1648-1660, Baltazar Loghena.**



**Mosteiro de São Bento,
Rio de Janeiro.**

Interior da igreja, começada em 1617, remodelada e decorada a partir de 1668.



**Jardim do Palácio de Versalhes,
jardim planejado por André le Nôtre.**

É um dos conjuntos de palácio e jardim mais famoso do século XVII na Europa. Construído por ordem de Luís XIV, o palácio funcionou como sede da corte e governo da França e, em 1837, passou a abrigar um museu dedicado à história francesa.



Características da Arquitetura Barroca:

Monumentalidade;

Formas desequilibradas, irregular;

Utilização do movimento;

Uso de abóbadas, arcos e contrafortes;

Teatralidade/cenografia;

Uso de curvas em oposição aos prédios estáticos;

Luz/Sombra (contraste);

Valorização do catolicismo;

O observador se imagina no infinito;

Próximo do real.

Fonte de Pesquisa:

BECKETT, Wendy. História da Pintura. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2003.

STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da pré-história ao pós-moderno: tradução Angela Lobo de Andrade. Rio de Janeiro : Ediouro, 1999.